



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
REDE MUNICIPAL DE ENSINO  
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES**

**Escola:** \_\_\_\_\_

**Estudante:** \_\_\_\_\_

**CADERNO 2**

**Componente curricular:** Geografia

**Período:** 05/04/2021 a 29/04/2021

**Etapa:** Ensino Fundamental II

**Turma:** 8º ano

- As atividades das APCs serão adequadas de acordo com a limitação e necessidade de cada estudante pelo professor (a) de Apoio e Supervisão do Departamento de Coordenação de Educação de Inclusão Social.

**AULA 1 e 2 – A distribuição da população mundial**

Vamos estudar nessa aula como a população está distribuída no mundo. Para tanto faça as leituras e exercícios propostos:

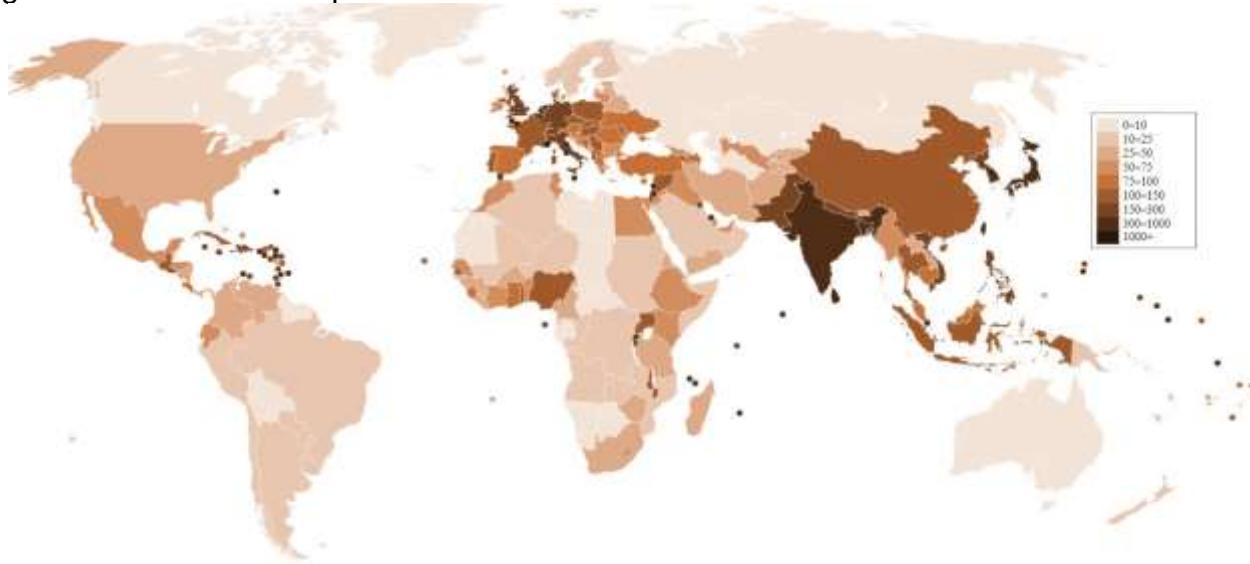
- Faça a leitura do texto “A distribuição da população mundial”

*A distribuição da população mundial*

A população mundial não se distribui de maneira uniforme. Geralmente, a população de um país ou de uma região está mais concentrada em certas áreas, enquanto em outras o povoamento é menor e, às vezes, até escasso. Chamamos de densidade demográfica o número de habitantes por quilômetro quadrado (hab/km<sup>2</sup>). Por exemplo: segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil, país cujo território é de 8.515.759 km<sup>2</sup>, tinha 207 milhões de habitantes em 2017. Dividindo a população pela área, chegamos ao resultado de 24,3 hab./km<sup>2</sup>, que é a densidade demográfica do país.

As áreas com grande concentração demográfica – isto é, com elevada densidade demográfica – são chamadas de densamente povoadas. São locais com um número elevado de habitantes por quilômetro quadrado: mais de 100 ou, às vezes, até mais de 1000 hab./km<sup>2</sup>.

Da mesma forma, existem na superfície terrestre imensas regiões com baixíssima densidade demográfica: menos de 3 ou, às vezes, menos de 1 hab./km<sup>2</sup> - são regiões chamadas de vazios demográficos. Observe o mapa:



Fonte: <https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/manual-do-enem-test/6b4847784d8245049bd5752090c2710b-Capturar.PNG>

## Atividades:

1. Observe novamente o mapa acima:

a) Cite 03 países muito povoados.

b) Cite 03 países pouco povoados.

## AULA 3 e 4 – Migrações e preconceitos

Nessa aula vamos iniciar o estudo sobre os movimentos populacionais (migrações). Para isso, faça a leitura do texto indicado e os exercícios propostos:

- Faça a leitura das páginas 21, 22, 23, 24 e 25 do livro didático de história “Teláris”.

# 4 Migrações e preconceitos

Nos dias de hoje, os grandes fluxos de migrações internacionais ocorrem, principalmente, das regiões ou países mais pobres para os mais ricos.

Do século XVI ao XIX, eram volumosas as migrações de europeus para a América e depois para a Oceania, além das migrações forçadas de africanos para o continente americano, ou seja, europeus saíam em grande quantidade do seu continente em direção às áreas de povoamento consideradas, por eles, “novas”. Mas a partir do século XX, especialmente depois da Segunda Guerra Mundial, a situação mudou.

As migrações internacionais ocorrem principalmente de países com problemas econômicos e/ou político-militares (guerras, perseguições a certos povos) para países ou regiões do globo com melhor padrão de vida (Estados Unidos, Europa ocidental, Austrália, Japão, Nova Zelândia e outros). Pode-se dizer que os grandes fluxos migratórios internacionais vão da América Latina para os Estados Unidos, da África para a Europa e de várias partes da Ásia para os Estados Unidos, a Europa, o Japão e, eventualmente, a Oceania (Austrália e Nova Zelândia). Também existem importantes movimentos migratórios de países do Oriente Médio (Egito, Turquia, Iraque, Irã, Síria, Jordânia) para o Kuwait, os Emirados Árabes Unidos ou a Arábia Saudita, de refugiados do Sudão, do Sudão do Sul, do Iraque ou da Síria para países vizinhos (ou para a Europa), de trabalhadores das nações vizinhas para a África do Sul, etc.

Até por volta dos anos 1980, a vinda de migrantes de países ou regiões pobres para países mais desenvolvidos não era considerada um problema nem originava grandes conflitos – pelo contrário, esses países tinham necessidade dessa força de trabalho, em geral barata.

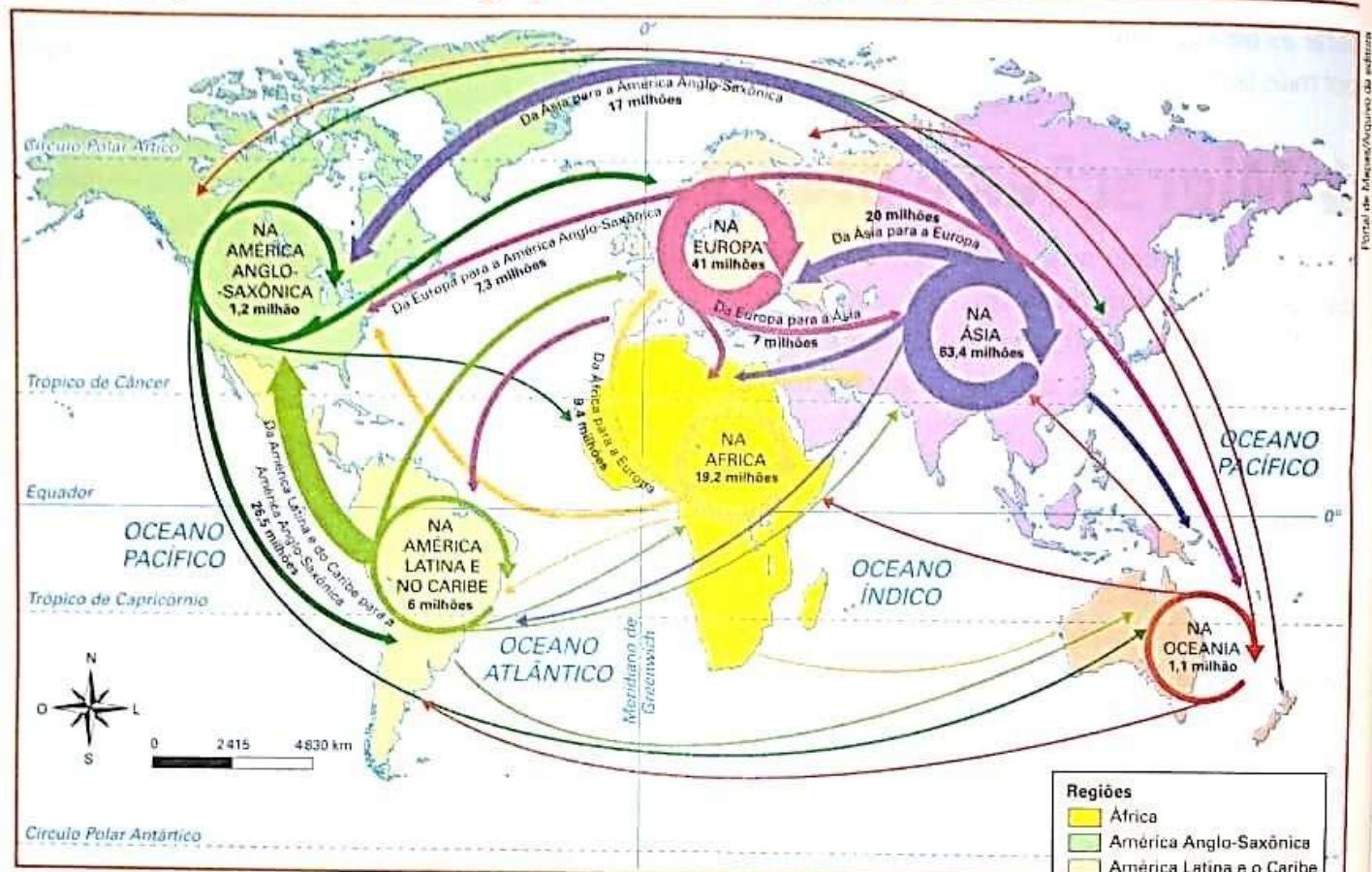
Todavia, recentemente, com o aumento nos índices de desemprego na maioria dos países desenvolvidos e a presença marcante de expressivos grupos de estrangeiros e seus descendentes, as migrações passaram a ser encaradas, nesses países de imigração, como um dos grandes problemas demográficos da atualidade.



Os Estados Unidos são o país com o maior número de brasileiros. Estima-se que mais de 1 milhão de brasileiros vivam no país. Na foto, em Nova York (Estados Unidos), no festival Brazilian Day, em setembro de 2014.

Segundo dados da ONU (2017), há mais de 257 milhões de imigrantes no mundo. Boa parte desses imigrantes, cerca de 30%, é constituída por pessoas que entraram ilegalmente no país ou que se tornaram ilegais por causa de vistos de permanência vencidos. Outra parte – cerca de 20% – é constituída por refugiados, pessoas que fugiram para outro país em função de uma guerra, uma crise política em seu Estado natal, com perseguições a certos grupos ou etnias, etc.

## Mundo: origem e destino das migrações internacionais (2017)



Observe no mapa que as migrações internacionais são mais frequentes em um mesmo continente – e não tanto de um continente para outro. As migrações dentro da Europa – especialmente do Leste Europeu para países da Europa ocidental –, por exemplo, superam as que vêm de fora (da África, Ásia e América Latina). O mesmo ocorre na Ásia, o continente mais populoso e também o que origina e recebe maior número de migrantes internacionais: mais de 63 milhões migraram, em 2017, de um país asiático para outro, ao passo que pouco mais de 40 milhões foram para outros continentes, especialmente para a Europa. No caso da África, as migrações internacionais dentro do continente foram de 19,2 milhões e o número de africanos que saiu de seu continente em direção à Europa, principalmente, ou aos demais continentes, foi pouco superior a 9 milhões.

Os Estados Unidos e a Europa ocidental, juntos, recebem cerca de 2 milhões de imigrantes por ano. Entre 2016 e 2017, esse número aumentou em razão da chegada de refugiados sírios, iraquianos, afegãos e nigerianos, entre outros, que fugiram de seus países por causa de guerras e de grupos terroristas que passaram a controlar territórios e massacrar ou expulsar as populações locais.

Em termos relativos, a presença dos imigrantes na população norte-americana é de 15,3%; no Canadá, 21,5%; na Austrália, 28,8%. Nos países europeus, ela chega a 45% em Luxemburgo, 29,6% na Suíça, 19% na Áustria, 17,6% na Suécia, 16,9% na Irlanda, 14,6% na Alemanha, e cerca de 12% na Espanha, nos Países Baixos e na França.

Alguns países que ainda não são considerados desenvolvidos, mas cujas economias são prósperas, atraem imigrantes oriundos de países vizinhos ou até mesmo distantes. Catar, Kuwait, Emirados Árabes Unidos, Cingapura, Bahrein, Oman e Arábia Saudita são grandes receptores dos imigrantes asiáticos, que geralmente vêm da Índia, China, Bangladesh, Filipinas, Paquistão, Síria e outros países. Também dos países árabes do norte da África, especialmente do Egito, saem grandes levas de emigrantes para trabalhar nesses países asiáticos com economias mais prósperas. Veja o quadro.

#### Migração internacional

População migrante internacional em 2017 (total acumulado)		Países com o maior número de imigrantes em 2017 (total acumulado)		Países que enviaram mais emigrantes (total acumulado em 2017)	
Europa	77,8 milhões	Estados Unidos	49,7 milhões	Índia	16,6 milhões
Ásia	79,5 milhões	Rússia	11,6 milhões	México	13 milhões
América do Norte	57,6 milhões	Alemanha	12,1 milhões	Rússia	10,6 milhões
África	24,6 milhões	Arábia Saudita	12,1 milhões	China	10 milhões
América Latina	9,5 milhões	Emirados Árabes Unidos	8,3 milhões	Bangladesh	7,5 milhões
Oceania	8,4 milhões	Reino Unido	8,8 milhões	Síria	6,9 milhões

Fonte: UNITED NATIONS. *International Migration Report 2017*. Disponível em: <[www.un.org/en/development/desa/population/migration/publications/migrationreport/docs/MigrationReport2017\\_HIGHLIGHTS.pdf](http://www.un.org/en/development/desa/population/migration/publications/migrationreport/docs/MigrationReport2017_HIGHLIGHTS.pdf)>. Acesso em: 7 ago. 2018.



#### Mundo virtual

Agência da ONU para refugiados, disponível em: <[www.acnur.org/portugues/](http://www.acnur.org/portugues/)>. Acesso em: 9 ago. 2018.  
Site da ACNUR, com links para notícias, vídeos, estatísticas e informações sobre a questão das migrações internacionais e refugiados no mundo e no Brasil.

Por um lado, o fluxo é facilitado pela globalização e diminuição das distâncias (devido ao desenvolvimento dos transportes internacionais e intercontinentais, da expansão do turismo internacional, da internet e redes de televisão que fornecem informações sobre outros países e regiões do globo). Por outro lado, a imigração é dificultada por medidas duras (como a construção de muros em algumas fronteiras) de alguns países receptores, que procuram diminuir ou impedir a entrada de estrangeiros.

Globalização: nome que se dá ao processo de crescente integração econômica e cultural que se acelerou com a revolução técnico-científica (da informática, robótica, telecomunicações, etc.) a partir especialmente dos anos 1980. Desde essa década aumentaram substancialmente os investimentos de um país a outro, como também o comércio e o turismo internacionais.

## Racismo e discriminação

Um dos grandes desafios do século XXI é a convivência pacífica de diferentes culturas. É necessária uma atenção voltada para as questões dos conflitos gerados por causa das diferenças culturais, religiosas, étnicas, de gênero e de orientação sexual. Neste momento em que parece que o nosso planeta "encolheu" ou ficou pequeno, mais do que nunca é fundamental conhecer os outros povos e países, e aceitar e respeitar toda a diversidade que existe na humanidade.

Nos dias atuais persistem muitos tipos de intolerância, de preconceito e de racismo. O racismo consiste em enaltecer uma parcela da população, considerada "superior", em detrimento de outra. A ciência, porém, já demonstrou que não existem raças na espécie humana, mas apenas uma raça, com algumas diferenças de cor da pele, altura, tipo de cabelo, etc. O preconceito e a discriminação também atingem migrantes.



Durante muitas décadas, países ricos importaram mão de obra barata do norte da África, da América Latina ou da Ásia. Eles procuravam atrair imigrantes para realizar trabalhos menos valorizados, que os nativos não exerciam, como gari, engraxate, empregado doméstico, garçom, trabalhador da construção civil, motorista de táxi, manicures, etc., com baixa remuneração.

Todavia, o número de imigrantes ficou maior que a oferta desses empregos, e o desemprego da população nativa aumentou bastante por causa da modernização tecnológica e/ou da ocorrência de alguma crise econômica. Com o aumento nos níveis de desemprego, até mesmo as atividades que eram desvalorizadas passaram a ser almejadas por muitos nativos e, como consequência, os estrangeiros passaram a ser malvistos, pois estariam ocupando empregos que poderiam ser dos nativos.

Há também o receio de perda da identidade nacional ou "estrangeirização", isto é, de estrangeiros tornarem-se a maioria da população em consequência do seu maior crescimento demográfico.

Multiplicaram-se, notadamente na Europa, grupos e movimentos racistas e neonazistas. Esses grupos manifestam-se contra a presença dos imigrantes e defendem a expulsão dos "estrangeiros", considerando-os culpados pelos problemas do país. Em muitos casos, ocorre não somente agressão verbal, mas violência física contra os imigrantes.

Tudo isso levou ao surgimento de partidos políticos de extrema direita, exageradamente nacionalistas e racistas, que advogam em favor da "limpeza étnica". Desde os anos 1990, tais partidos – na Alemanha, Áustria, Suécia, Suíça, Noruega, Finlândia, Hungria, Países Baixos e França – vêm conseguindo apoio às vezes crescente, em alguns casos de mais de 10% do eleitorado. Até algum tempo atrás isso parecia impossível, pois nesses países a democracia está consolidada e a população tem altos níveis educacionais.

Todas as formas de discriminação são negativas e, em geral, consideradas crimes passíveis de punição. Os principais tipos de preconceito e de discriminação são:

- o **racismo**: preconceito e discriminação em relação à etnia e à cor da pele de alguém;
- o **preconceito social**: aversão e discriminação em relação aos mais pobres;
- a **homofobia**: preconceito ou discriminação em relação aos homossexuais, bissexuais ou transexuais;
- o **sexismo**: preconceito relacionado ao gênero, geralmente às mulheres (neste caso recebe também o nome de machismo);
- a **xenofobia**: aversão em relação a estrangeiros ou a outras culturas.



Manifestantes protestam contra o partido Alternativa para a Alemanha, que prega políticas anti-imigração. No cartaz, "Contra o racismo em Bundestag", em alemão. Foto de 2017.

• Responda aos exercícios abaixo:

1. Quais eram os principais destinos migratórios no século XVI ao XIX?

---

2. Atualmente para onde se dirigem os principais fluxos migratórios?

---

3. O que motiva o movimento das pessoas atualmente?

---

4. Por que os países ricos “importavam” mão de obra de países pobres?

---

5. Quais os motivos do aumento de movimentos racistas na Europa?

---

6. O que é xenofobia?

---

## **AULA 5 e 6 – Avaliação Bimestral de Geografia.**

As aulas 05 e 06 serão reservadas para a aplicação da avaliação bimestral, de forma online ou impressa.

## **AULA 7 e 8 – De onde viemos?**

Já foi estudado nas aulas anteriores sobre os fluxos migratórios mundiais.

Sabendo que a população mundial é dinâmica, migrando ao longo dos séculos para diversos lugares e povoando todos os continentes, vamos fazer uma pequena pesquisa.

O objetivo dessa aula, é que você procure entender como o lugar onde moramos é feito da trajetória de pessoas de outros lugares.

- Escolha um membro de sua família mais velho: pode ser o pai, a mãe, tios, avós.
- Pergunte se ele pode responder a algumas questões sobre lugares onde já morou, ou de onde os pais deles vieram.
- Aplique o questionário a seguir:

Entrevistado: \_\_\_\_\_

1. Você morou a vida toda nesse município?

\_\_\_\_\_

2. De onde seus pais vieram?

\_\_\_\_\_

3. Quais os motivos que levaram eles a se mudar de sua terra natal?

\_\_\_\_\_

4. Existem parentes que ficaram na terra natal ou estão em outro lugar?

\_\_\_\_\_

5. Tem vontade de se mudar do município? Por quê?

\_\_\_\_\_

Entrevista realizada em: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

Entrevistador: \_\_\_\_\_

8º ano: \_\_\_\_\_